

'PREFERIVEL O ESTADO DE SITIO POR DOIS OU TRES MESES'

opinião do sr. Bento Munhoz da Rocha sobre a lei de segurança nacional — Manifestam suas impressões outros parlamentares

IO, 23 (DB) — O deputado Munhoz da Rocha, do P. U. R., secretário da Comissão de Segurança Nacional, declarou á reportagem sobre a nova lei de segurança:

«Se o governo tem motivos para pedir semelhante lei, seria mais lógico que pedisse o estado de sitio e o Congresso o concedesse por dois ou tres meses. Voltar-

iamos, depois de um período necessario de excessão, á normalidade, sem necessidade de uma lei dessa ordem em caracter permanente». O deputado Amando Fontes,

tambem do PR, disse: «A aprovação dessa lei importa na revogação total da carta de 46. Não acredito que o parlamento aprove essa monstruosidade». O sr. Juraci Magalhães afirmou a proposito á reportagem:

«De uma primeira leitura do projeto ficou-me a impressão de que carece de ser emendado substancialmente. Apresenta perigos não só o seu conteúdo verdadeiramente como as deturpações que poderá sofrer em sua applicação».

Camara terá de reformar substancialmente, antes de enviar a plenário. Estimaria que a Camara se dedicasse mais á feitura das leis. Mas infelizmente ela está sempre sendo solicitada para essa questões de segurança».

posso afirmar logo que minha opinião é contrária». Depois de dizer que melhora dessa ordem não deveria ser proposta pelo Executivo sem consulta prévia do pensamento politico dos vários partidos, afirma estar certo de que o projeto necessitará de reformas profundas. O deputado Eurico de Souza Leão não se mostrou surpreendido com a lei de segurança, declarando que mesmo á simples leitura da sua exposição de motivos ficou bem impressionado quanto á integra do projeto, acrescentando que mais tarde, depois de lê-lo, manifestaria sua opinião definitiva. O senador José Américo, presidente da UDN e o deputado Agamenon Magalhães, solicitados a externarem suas opiniões, declararam que ainda não haviam

CIA. PRADA, UMA BARRICARIA O INTERESSE PUBLICO

Uma de nossas ultimas edições, procuramos analisar o problema da luz e energia em Ponta Grossa e demais municípios paranaenses, através de uma pesquisa superior, e não á base de uma correlação estabelecida com pequenos setores ou com particularidades de somenos importância.

paralisada, acusado de desperdício de energia em virtude de certo defeito em suas instalações. Cobia, assim, ao consumidor, na defesa de seus interesses, remover essa anomalia que lhe era prejudicial. O sr. Carvalho de Araujo, então, continuou, pelas colunas de seu jornal, dizendo gatos e lagartos da Cia. Prada. Ha a recordar, porém, que quando o capitão Mena Barreto procurou, na Conferencia Regional Economica, debater esse problema, não encontrou a seu lado os que, agora, como o sr. Carvalho de Araujo, procuram combater, tenazmente a Cia. Prada. Certamente, muitos não se animaram a dar o apoio que devia o ilustre edil merecer, porque vêm nele um autentico representante do Partido Trabalhista, e si o secundassem estariam entregando os leões á agremiação dos marqueteiros, coisa que não é do agrado dessa gente, ainda mesmo quando está em jogo o interesse publico.

O Conselho Estadual de Energia Elétrica, si existisse, poderia estar analisando tudo isso, e dando á questão a solução ampla, aquela que é requerida pelos interesses de todo o Estado. Não é mais interessante, acaso, debater-se o problema de luz e força nesse âmbito superior, que abrange não só o nosso, mas todos os Municípios, do que abordar-lo no ambiente acanhado de uma barricaria?

«Jornal do Paraná», porém, em seu editorial de ontem — e no qual reproduzimos trechos daquela nossa edição —, afirma que falamos em nome da Cia. Prada de electricidade.

Mas, referidas essas particularidades, preferimos continuar debatendo a questão de luz e força elevando-a á condição de um problema encarado em toda a sua amplitude e que abrange todo o Estado.

RECIFE, 23 (DB) — A proposito das noticias divulgadas nesta capital, de que o general Gil Castelo Branco, comandante da Região, havia recebido um telegrama do ministro da Guerra no sentido de prestigiar o atual interventor, diante da

possibilidade do sr. Otavio Correia, presidente da Assembleia, vir a empossar-se no cargo de governador em face dos dispositivos da Constituição de Pernambuco, declarou-nos aquele militar:

«Mentiu pela gorja o marqueteiro da rua cel. Dulcídio. Nada temos com a Cia. Prada, nem favor algum lhe damos, pois que pagamos luz e energia que consumimos. Por sinal, quando foi nossa edição consagrada á Conferencia Regional Economica, o nosso agente de publicidade solicitou da Cia. Prada, como de todas as firmas comerciais e industriais da cidade, um anúncio para ser inserto nesse numero especial. O gerente não-lo cedeu, alegando ser só a matriz, em São Paulo, poderia resolver o assunto. Entendemos, então, que não deve ser porisso que devancos analisar o problema de luz e força senão como ele deve ser analisado, em consonancia com os interesses coletivos.

Por exemplo: as linhas da Cia. Prada, que já alcançaram Castro, vão ser estendidas agora até Pirai. Depois virá o Frigorifico Wilson. Terá a usina do Sumidouro capacidade para tanto? O Dr. Virgilio Milanese, gerente da Cia. Prada, nos assegura que sim. Não pomos em duvida a asserção do Dr. Milanese, nem temos elementos para contestá-lo. O Conselho Federal de Energia Elétrica deu o seu pleno assentimento para que fosse feita aquela amplitude de serviços.

«As autoridades — este general Harry Vaughan, ajudante de ordens do presidente Truman, afirmou que sua viagem ao Brasil nada tinha a ver com a anunciada visita do presidente Truman ao nosso país.

NO RIO O SECRETARIO DO TESOURO DOS E.E. UU.

O caso do «Jornal do Paraná» parece ser outro. O superintendente desta folha, sr. Carvalho de Araujo, postula uma barricaria. Succedeu que esta industria, estando paralisada, apresentou, no mês ultimo, certo consumo de energia. O sr. Carvalho de Araujo, tomando da mais viva animação para com a Cia. Prada, serviu-se de seu jornal para atacar desabridamente a concessionaria desses serviços publicos.

Não seria mais interessante, porém, que outros técnicos, mais achegados ás particularidades e aos interesses de nosso Estado, do que os que laboram em contacto com a distante e complicada burocracia do Conselho Federal de Energia Elétrica, fossem chamados a opinar?

RIO, 23 (R) — Conforme antecipamos chegou ontem ao Rio o sr. John Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, viajando no avião particular do presidente Truman. Em sua companhia viajaram o embaixador no Rio de Janeiro, William Pawley, o embaixador brasileiro em Washington, Carlos Martins Pereira de Souza e o general Harry Vaughan, ajudante de ordens do presidente Truman.

AS CONSTITUICOES PARLAMENTARISTAS E A ADVERTENCIA DO PRESIDENTE DUTRA

Dirigiu-se, depois, ao prefeito municipal cap. Mena Barreto, á quem pediu providencias. O ilustre edil ponderou que a edilidade, pelas razões já de sobejo conhecidas, estava inibida de apresentar umas tantas medidas, porisso que estava, em face da criação do Conselho Federal de Energia Elétrica, colocada na situação de simples consumidor. Todavia, para denotar a boa vontade com que sóe atender a tudo e a todos, o cap. Mena Barreto determinou que 2 funcionários fossem analisar o caso com o gerente da Cia. Prada.

O jornalista Assis Chateaubriand ainda ha poucos dias, em seu consuetudinario artigo no «Diario de S. Paulo», reportando-se ás usinas hidro-elétricas de Monte Alegre, no sítio Mauá, afirma que a mesma capacidade para 30.000 H.P., sendo estimada apenas pela metade a necessidade das fabricas de papel de Harmonia. Londrina, sabemos, que se defronta com um serviço sofrível de luz e força, propugna para que a energia lhe vá de Monte Alegre. Imbituva, Jaguariava e outros municípios não poderiam, tambem, ver ai a solução de suas gritantes necessidades nesse particular?

Logo depois de seu desembarque o sr. John Snyder declarou aos jornalistas que viera ao Brasil numa visita social e aproveitaria sua estada aqui para entrar em contacto com o povo e com os problemas de nosso país», acrescentando:

«Nos Estados Unidos é grande o interesse pelas coisas brasileiras, pois o Brasil é verdadeiro amigo dos Estados Unidos».

A peritagem levada a efeito demonstrou que a industria havia, mesmo

Diário dos Campos

Director: JOSÉ HOFFMANN ANO — XLIII PONTA GROSSA, 5a FEIRA 24 DE JULHO DE 1947 NUMERO: 13.141

NÃO SERÁ EMPOSSADO NO GOVERNO DE PERNAMBUCO

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA ACATAR A DECISÃO DO GENERAL DUTRA

RECIFE, 23 (DB) — A proposito das noticias divulgadas nesta capital, de que o general Gil Castelo Branco, comandante da Região, havia recebido um telegrama do ministro da Guerra no sentido de prestigiar o atual interventor, diante da

possibilidade do sr. Otavio Correia, presidente da Assembleia, vir a empossar-se no cargo de governador em face dos dispositivos da Constituição de Pernambuco, declarou-nos aquele militar:

Comando e a Interventoria — em nome de mesma fonte: o Presidente da Republica. A ação dos dois é de perfeita cooperacao. Tudo indica que o deputado Otavio Correia nada fará em discordancia com o general Dutra. Tenho a intuição de que não haverá novo Inter-

Diminue a nossa produção de banha

As causas que determinam tal fato. Presentemente, as nossas fabricas abatem apenas a metade de porcos do que costumam abater. Tem faltado banha em quantidade normal na cidade, consoante já tivemos esseja de noticiar.

«Eu não fiz nenhuma lei de segurança! Ela foi elaborada e aprovada pelo Congresso!»

BITTER AGUA E A VIDA DO SEU ESTOMAGO.

«Estive com o comandante da Região. Se o presidente da Republica der ordens no sentido de o Interventor não me dar posse, acatarei a decisão do governo e apelaré posteriormente para o Judiciário».

Por sua vez o sr. Otavio Correia, entrevistado, afirmou:

democratica, infalivelmente praticada pelo Poder Executivo, recebeu no momento oportuno a consagração do Poder Judiciario, através do pronunciamento de seu mais alto órgão. Erro de que a palavra presidencial advertiria aqueles que caminhavam para nele incidir, foi inapelavelmente fulminado pela decisão relativa á inconstitucionalidade dos dispositivos parlamentaristas introduzidos nas duas constituições estaduais.

O preço que encontram no mercado lhes serve, de outra parte, de estímulos para essa derivação de suas atividades comerciais. Com efeito, em Londrina, Apucarana e outras praças o preço atual para o porco é de Cr.\$ 160,00, por arroba, quando os fabricantes de Ponta Grossa acenam-se a pagar apenas Cr.\$ 140,00. Esses preços referem-se ao porco gordo, apto para o imediato aproveitamento industrial. E o porco que os fabricantes pontagrossenses exigem. As praças do norte, entretanto, compram indistintamente porcos gordos ou magros pagando pelos últimos Cr.\$ 100,00 a arroba. A consequência disso tudo é que as fabricas de Ponta Grossa acusam, presentemente, uma produção que representa apenas a metade da sua capacidade normal. Nada menos de 10 a 15 mil suínos, na verdade, eram antes abatidos, mensalmente pelas nossas fabricas. Hoje, esse numero está reduzido a 5 mil. Dai certa escassez e a elevação do preço da banha que se vem notando. O assunto é daqueles que merecem o nome de governo do Estado ou cidade ele de suínos em pé do Estado, ou, então, a nossa produção de banha tende a diminuir. Ou isso, ou os nossos industriais devem limitar os seus burocras, pagando o mesmo preço que as praças do norte pagam, para alcançarem o preço ainda em São Paulo.

Lares e Salões

ANIVERSARIOS

AS SENHORAS:

— d. Maria Conceição Alves de Almeida, esposa do sr. Joaquim Amaral de Almeida, funcionário público aposentado;
— d. Lucia Brandine Bender, esposa do sr. José F. Bender, comerciante em Vila Nova do Pinhão;
— d. Cecilia de Souza Taborda, esposa do sr. Carlos Wenceslau Taborda.

AS SENHORITAS:

Anita Matta, filha do sr. João Matta e de d. Conceição Matta.

OS SENHORES:

— Carlos Horn, residente em Guarauna;
— João Chaves, fazendeiro em Ipiranga;
— Eugenio Cléve, residente em Guarapuava;
— João José de Oliveira;
— João Vicente da Silva, residente em Nova Dantzig.

OS JOVENS:

— Afonso Tebinka, filho do sr. André Tebinka, industrial em Imbituva;
— Miguel Zaboroski, residente em Queimadas.

AS MENINAS:

— Ana, filha do sr. Inácio Schneider e de d. Ladislava Schneider, residentes em Laranjeiras;
— Emy, filha do sr. Miguel Capeleti e de d. Maria da Luz Capeleti;

— Edni, filha do sr. Edgard Wirmond Arruda, colator federal em Reserva.

— Glassi Aparecida Oliveira, filha do sr. Orlando R. Oliveira e de d. Geacomina C. Oliveira.

OS MENINOS:

— Leonidas, filho do sr.

Praxedes Borges Carneiro e de d. Maria Pereira Carneiro, residentes em Reserva;
— Adib Miguel, filho do sr. Miguel Calib Ajud, comerciante em Rebouças;
— Educi, filho do sr. Francisco C. Ferreira e de d. Elda Capeletti Ferreira.

PELOS SALÕES

CLUB GUAIRA

O aristocrático e fidalgo club da rua Balduino Taques promoverá domingo, dia 27 do corrente em seus luxuosos e confortáveis salões, mais uma de suas tradicionais e animadas soirées domingueiras, reinando pela mesma intensa expectativa por parte dos amantes da dança em nossa cidade.

Servirá de ingresso a carteira social, acompanhada do talão de junho.

Cadenciará as dansas o jazz-Guarani.

HORACIO DOMINGUES

Aniversaria-se em data de hoje o sr. Horacio Domingues, digno funcionario da R.V.P.S.C., e pessoa bastante relacionada e estimada nos meios sociais desta cidade.

Dado o grande numero de suas amigadas, por certo o sr. Horacio Domingues, será muito cumprimentado aos quais aqui juntamos os nossos votos de felicidades.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se hospedados no Palace Hotel as seguintes pessoas:

Jorge Keller.

Antonio Carrigo
Elias Miguel Cury
Lelio G. Sotto Mayor.
Elias Saikali,
José A. Leite
Waldemir S. Bueno
Celso C. Osternack e Sra. Canitar Carneiro Martins.
Carlos Ozorio.
Geraldo A. Winther.
Michel Dib
Alvaro M. Guilhou
Alvaro Euch
Carl R. Raeder
Paulo G. Bastos.
Aqueira Yamaguchi
Halmalo do Rego Wanderberg.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAI CONVITE

De ordem do sr. Engenheiro, Delegado Regional do SENAI, convido os srs. Industriais, operarios das industrias e demais pessoas interessadas, para assistir no proximo sábado dia 26, as 9 horas da manhã, no Cine Imperio, em Sessão Especial, ao filme do SENAI intitulado — Sidurgia Nacional — Usina Barbanson de «Nonlevade».

LUIZ LOURENÇO

Professor Chefe

DR. ROBERTO ROHNELT

Acha-se em nossa cidade, em visita a pessoas de sua familia, o distinto jovem dr. Roberto Rohnelt, químico Instituto Agronomico do Paraná e filho do exmo. sr. Fernando Rohnelt, pessoa muito relacionada em nossa sociedade.

Desejamos ao illustre visitante feliz permanencia entre nos.

GAZETA

JULHO

24

Sta. Cristina
Amanhã quarto cresc.
QUINTA-FEIRA

HORARIO DE TRENS

Norte — Part. 12,35 horas. Cheg. 13,36 horas.
Sul — Part. 14,30 horas. Cheg. 11,55 horas.
Curitiba — Part. 14,00 horas. Cheg. 12,10 horas.

HORARIO DE ONIBUS

Empresa Mezzomo & Cia.
Praça Guarauna, 84

CURITIBA

Part. 8 hrs. e 14 hrs.
Cheg. 12 hrs. e 15 hrs.

«Limousine»

Part. 15,30 horas.
Cheg. 18,30 horas.

GUARAPUAVA

Diariamente

Part. 8 horas.
Cheg. 13,30 — 2.as 4.as e 6.as.
Cheg. 18,30 — 3.as, 5.as e Sabados.

PRUDENTOPOLIS

Part. 16 hrs. — 3.as, 5.as e Sabados.
Cheg. 10,30 — 3.as, 5.as e Sabados.

MERCADO

Preço de porcos — arroba, s/classif.: Cr\$ 160,00.

Preço da madeira — limpa em dz. de 168 pés:

Tipo de 1.a — Cr\$ 220,00

Tipo de 2.a — Cr\$ 230,00.

Tipo de 3.a — Cr\$ 180,00

FARMACIA

Plantão da semana: «MILKA» — Av. Fernandes Pinheiro, 318 — Fone: 367.

CINEMAS

Filmes do dia:

Cine Imperio

«O CHARLATÃO» — com Joe E. Brown e Judy Canova

Cine Renscença

«SE EU FOSSE FELIZ», com Carmen Miranda e Perri Como. — No palco — Recambole.

O PRECITO DO DIA

Tuberculose e diagnóstico precoce

Os raios X descobrem as menores lesões iniciais de tuberculose pulmonar, de que o doente nem sequer suspeita, porque não se traduzem por sinais clinicos e evoluem silenciosamente. Mande examinar os pulmões pelos raios X, ao menos duas vezes por ano. — SNEB

PLANTÃO POLICIAL

D.R.P.

Escala de serviço para hoje:

Delegado: Benedito de Castro.

Plantão: — Valdomiro Grott.

Escrivão: Raul A. Chuimaráes.

Casa de Detenção: — Cabo Augusto da Silva

Corpo de Bombeiros: — Srgt. Nestor

ESTA SEÇÃO É PATROCINADA

EMPRESA MEZZOMO & CIA. — Praça

Guarauna, 84, Fone: 499

CINE RENASCENÇA

CINE IMPERIO

FARMACIA MILKA

BAR DAMINHA Rua 15, 338 — Fone: 532

RESTAURANTE CASCATINHA — Rua 15

bro 424 — Fone: 614 Os melhores pr

PALACE HOTEL — Rua 7, de Set., 652 —

O melhor da cidade.

CAFE AMERICANO — Rua 15 de Nov., 369

CASA JUANITA — Av. Vicente Machado

ne: 163. — Fazendas e armarinhos

LAIDANE, FARHAT & CIA. — Av. Balduino

852 — Fone: 391 — Grandes atacadistas

MEDICO AMADEU PUPPI — Consult:

Milka, Av. Fernandes Pinheiro, 318 — Fone:

DENTISTA OTONIEL SANTOS — Rua Cel

740 — Fone: 753

ADVOGADO BRAGA RAMOS — Rua 7 de

ENGENHEIROS IRMÃOS SILVEIRA — Rua

Novembro, 302 — Fone: 672.

ALFAIATARIA «ATLAS» — Edificio Pal

LIVRARIA MONTES & PEREIRA — Av

Machado, 594, Fone: 672.

ACAD. PONTAGROSSENSE DE COMERCIO

Tiradentes, 434. — Fone: 584.

FONSECA, MUELLER & CIA. LTDA.

FABRICA DE COLA E ADUBOS «RIO VERDE»

(Dirigida pelo Engenheiro Químico Dr. ORLANDO

DITTRICH)

Adubos Químicos marca «COLONIAL» — Fati

ossos autoclavada — Sangue seco em pó. Cola de

marca «HERCULES» — Massa para rolos de

são (Tipografia) marca «CRISTAL» — Gelat

mercial, óleo de mocotó, graxa de ossos. —

las para fins industriais — Compramos Ossos,

Nervos e Garras de Couro.

Caixa Postal, 182

PONTA GROSSA (RIO VERDE) E. DO PA

CINE IMPERIO

(O CINEMA DA ELITE PONTA GROSSENSE)

FONE: 551

HOJE, 5.ª FEIRA, ÀS 7.15 — O MAIOR E MELHOR PROGRAMA! — HOJE

1.ª — CINE JORNAL BRASILEIRO — Complemento Nacional.

2.ª — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Trailer, com Gary Cooper.

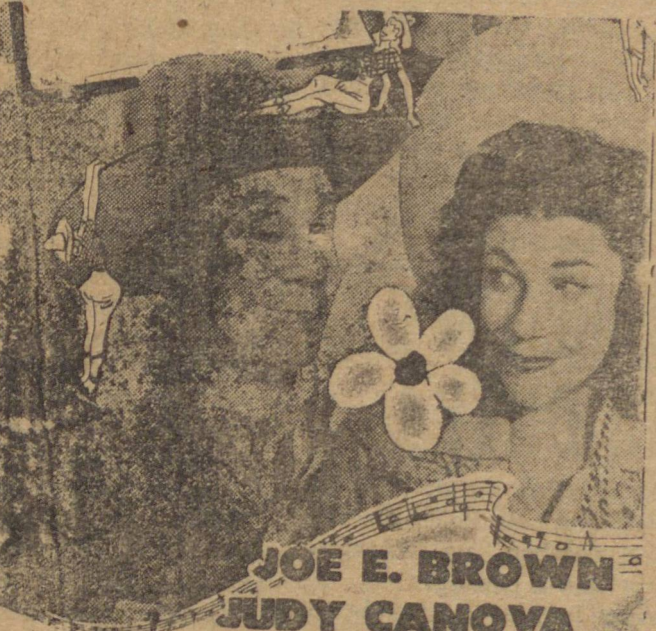
3.ª — OLIMPIC JORNAL, 16 — Noticiario da BBC de Londres.

4.ª — TUDO PARA CASAR — Interessante short Columbia.

5.ª —

O CHARLATÃO

(Livre)



JOE E. BROWN
JUDY CANOVA

O CHARLATÃO

ROSEMARY LANE · JOHN HUBBARD
GLS SCHILLING · TIF MILLS BROTHERS

UM FILME QUE FAZ ESQUECER AS TRISTEZAS! UM MANANCIAL DE CONTINUAS GARGALHADAS!

HOJE, ÀS 2 HORAS, GRANDIOSA MATINEE!

CAÇADORA DE MARIDOS

Uma comédia romantica, bem realizada pela Paramount, com Dick Powell, Mary Martin, Betty Hutton, etc.

CASANOVA JUNIOR

Que diabo tinha o rapaz para deixar tanta garota de queixo caído? Pra ele era facilimo casar... O pior era conservar-se casado com a mesma esposa... Uma gostosa produção da International Films com GARY COOPER, TERE-SA WRIGHT e FRANK MORGAN.

Dois Malandros e Uma Garota

A famosa trineca que faz «misérias»... BING CROSBY-BOB HOPE-DOROTY LAMOUR.

Terrível explosão de gargalhadas numa comédia que provoca «convulsões atômicas»! Obra-prima do humorismo!

Atarefados em busca de ouro, eles encontram, logo de saída, uma linda moreninha de 18 quilates.

Técnicos em matéria de confusão, eles conseguiram armar um «tempo quente» no polo norte... Pra

casalho, se em meio da nevasca surgiu o olhar abrasador de uma feitosa morena tropical?

«Nada de «camouflagens»... «Barbado», só camarão...

RISOPOLIS, 14 (B. D. B.) — Um habitante desta cidade, indo ao cinema local no domingo da semana

passada, começou a rir quando foram projetadas na tela as primeiras cenas de «Dois Malandros e uma

Garota», continuando a rir até o momento em que redigimos este telegrama. Os membros da família do risopoli

dadão não puderam tomar qualquer providencia a respeito, porque também estão rindo com o relato

pela feliz vitima.

Sabado — Outro formidavel

programa!

O MARAVILHOSO

MASCARADO

Continuação deste eletrizante e arrebatador seriado com os 9.º e 10.º episódios, intitulados: «O Expresso do Perigo» e «Sacrificio Suicida».

IDOLOS DA BROADWAY

Marjorie Reynolds, Fred Brady, Jinx Falkenburg, Allen Jenkins e Gene Lockhart.

Sonhos de mocidade num musical que é um sonho!

Uma tinha um milhão de dólares... A outra tinha um milhão de dólares... E ele tinha um milhão de idéias... amalucadas!

O MORCEGO

A mais famosa das histórias em quadrinhos, em um super seriado!

ROBIN, o garoto audaz, aí vem em carne e osso em

O MORCEGO!

1.º e 2.º episódios com Lewis Wilson, Douglas Croft, Shirley Patterson e J. Carrol Naish.

AGUARDEM!

Fogo de Outono

Drama profundamente humano! Poderosa advertencia àqueles que não sabem envelhecer!

Uma super-produção, com PAUL LUKAS, WALTER HUSTON, RUTH CHURTON e MARY ASTOR.

AGUARDEM!

Fogo de Outono

Drama profundamente humano! Poderosa advertencia àqueles que não sabem envelhecer!

Uma super-produção, com PAUL LUKAS, WALTER HUSTON, RUTH CHURTON e MARY ASTOR.

Um Deputado Que se Bate Pela Reabertura do Jogo

Quer ver si consegue levar o assunto para dentro do recinto da Camara Federal...

RIO, 22 (D) — Os jornais comentam a atitude de um deputado queremista, do Estado do Rio, o sr. Hipolito Porto, o qual, na Assembleia Fluminense, defendeu, em discurso e abertamente a reabertura do jogo em todo o país.

Esse discurso do representante «queremista» vinha sendo amplamente anunciado pelos interessados na exploração do jogo, inclusive em certa imprensa da Capital do Estado.

A maioria dos deputados, porém, reagiu energicamente contra o discurso do sr. Hipolito Porto, a quem o sr. Alberto Torres perguntou se estava iniciando a campanha pelo reinício da gatina. O deputado acusou o orador de estar querendo fazer do Estado do Rio um novo Monte Carlo, ao mesmo tempo que dizia da ausência da Assembleia em outra defesa do pano verde.

BENEFICIO DAS OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL

Enfrentando a oposição energica de numerosos deputados, o sr. Hipolito Porto procurou fazer a defesa da regulamentação do jogo em todas as suas modalidades e a necessidade de recursos para a realização de obras sociais, como era feito no Estado Novo. Chegou a afirmar que a difficil situação financeira do Estada

é consequência da suspensão da renda do jogo. Só o Cassino Icaraí pagava impostos e taxas no total de 15 milhões de cruzeiros, esse, aliás, o seu maior argumento.

Um trabalhista, o sr. Ponce de Leon, discordou da tese do orador, pedindo-lhe que falasse em seu nome pessoal.

O DEBATE

A seguir, damos alguns trechos do debate travado sobre a questão do jogo e que demonstram que a maioria da Assembleia esteve contra o orador.

O sr. Lara Vilela achou exagerado o orador quando afirmou que o jogo é feito nos lares, hoje, acrescentando que isso fosse verdade «O Brasil não passaria de um país fracassado».

O sr. Hipolito Porto — Como é claro, há numerosas exceções: quando me refiro a jogo, não afirmo que em todos os lares seja praticado. Aliás, no início do discurso, salientei que nem todos os lares nem todos os clubes o jogo tem lugar.

O sr. Lara Vilela — Quando se dá isso a proporção é minima.

O sr. Pascoal Danieli — Posso afirmar a v. ex. que, segundo o noticiário da imprensa, há menos de dois meses foram desembarcadas em portos do Brasil duas toneladas de baralhos

e fichas, provenientes da America do Norte, material naturalmente, destinado a educar nosso povo.

O sr. Hipolito Porto — Continuando minha exposição, direi que o bifrontismo é evidente. Não de alegar que estamos interessados no jogo por conveniencia propria. Chegarão mesmo a caluniar-me que estou a serviço de banqueiros, ou de donos de cassinos. Desejo declarar que não conheço um só deles.

O sr. Hamilton Xavier — Jamais porei em duvida a honrabilidade pessoal do nobre orador. Não sei, entretanto, como possa v. ex. conciliar a lei penal em vigor com a regulamentação do jogo, tido e havido como o maior dos cancers sociais, e maior dos tumores no organismo social em nossa terra, jogo que sempre fez e sempre fará a desgraça de todas as sociedades.

O sr. Lara Vilela — V. ex. se referiu ao fato de varias associações se servirem de dinheiro de cassino. Posso afirmar que conheço o tesoureiro de uma associação de caridade, que renunciou ao cargo porque se sentia constrangido em receber dinheiro do cassino para fazer caridade.

O sr. Hipolito Porto — V. ex. cita um entre mil.

O sr. Lara Vilela — Mas existe um, e outros poderão existir, seguindo aquele exemplo.

O sr. Hipolito Porto — V. ex. tem demonstrado que é, — com o meu respeito, um dos líderes católicos do Estado do Rio. Posso assegurar a v. ex. que a propria igreja tem-se beneficiado com as doações do cassino; assim é que a reconstrução da igreja de Jurujuba foi feita por Cr\$ 5.000.000,00, doados pelo Cassino Icaraí.

O sr. Lara Vilela — Devo dizer que não foi a igreja que recebeu essa importância, mas a associação. Peço a v. ex. que não confunda a sociedade civil com uma associação particular, tendo mesmo sua sede dentro da igreja. E mesmo que tivesse ocorrido, isso nada tem a ver com o meu ponto de vista.

O sr. Freire de Moraes — Seria preferível que não se realizasse coisa alguma a se permitir, que se reabram os cassinos!

O sr. Teotônio de Araujo — Essa é a opinião da maioria da Assembléa.

A RENDA DO JOGO DE AZAR NADA RESOLVERA

Insistindo o orador no argumento da grande renda do jogo, diz o sr. Pascoal Danieli:

— A realidade vem a ser esta: com todos esses impostos de jogo e cassinos, o Estado nunca deixou de ter situação deficitária na arrecadação. E então chegamos a conclusão de que

não ha de ser com a arrecadação proveniente de jogos de azar que iremos solucionar os problemas do Brasil, mas com o desenvolvimento da nossa industria e da nossa produção, e fim de conseguirmos a nossa emancipação econômica.

O sr. Hipolito Porto sustenta a necessidade da renda do jogo, para aplicação em obras de assistência social, recordando o sr. Alberto Torres que ficou sem resposta e requerimento de informações que dirigiu, há tempos, ao secretário de Finanças e ao secretário do governo, sobre a arrecadação da renda do jogo e do seu emprego. Acrescentou acreditar, que, com as cifras enumeradas pelo orador, tais informações jamais serão fornecidas.

Afirma que o Exercício Era Bem Beneficiado

Continuando, diz o sr. Hipolito Porto que o estadio do 3 o R.I., ao que parece, também recebeu alguns barcos de pesca. Estava munido de fotografias de entidade; auxiliadas e obras realizadas com a arrecadação da renda de jogos, o que leva o sr. Lara Vilela a declarar que seria interessante que o orador exhibisse também fotografias dos caixas de bancos que se suicidaram por causa do jogo. Acrescenta o apanteante que tais argumentos con-

tinuam em «jogo dos cassinos, para fazer crer que sua existencia era necessaria».

O orador não respondeu á pergunta do sr. Alberto Torres sobre a qual a importância que o Cassino Icaraí entregava diariamente a Secretaria de Segurança, dizendo apenas:

«O que sabemos é que, com impostos, taxas de diversões e outras contribuições para o Tesouro o cassino concorria com 14 milhões de cruzeiros para a receita do Estado, parcela pequena, — verdade, mas com a qual muita coisa de util poderia ser feita».

Ataca o orador a loteria, e Joquei Clube, defendendo a liberdade do jogo de bicho.

O sr. Alberto Torres perguntou ao sr. Hipolito Por-

to se estava iniciando uma campanha a favor do jogo, pois a legislação sobre o jogo é de natureza federal.

Responde o orador já ter estado na Camara Federal, afim de ver se era possível suscitar o assunto dentro do recinto daquela Casa de Congressos. E «quem sabe se não vamos encontrar lá a mesma maioria que encontramos aqui», — perguntou. O sr. Teotônio de Araujo esclareceu que o orador não havia encontrado maioria alguma na Assembléa.

TOME, USANDO COMO APERTIVO O GRANDE ESTOMACAL BITTER AGULA

J. VENETIKIDES & CIA. LTDA.

RUA CEL. CLAUDIO, 97 — PONTA GROSSA

Avisamos aos seus distantes freguezes desta e do interior que temos de instalar junto ao seu estabelecimento, um moderno Molino de Açúcar, denominado "MOINHO SANT'ANA" e que mantém sempre em deposito açúcar moído da melhor qualidade e pelos melhores preços, como também aceitamos açúcar para moagem.

Srs. comerciantes atacadistas e varejistas antes de fazerem compras de açúcar consultem os nossos preços.

INDUSTRIAS WAGNER LTDA.

MADEIRAS LAMINADAS E COMPENSADAS
Caixa Postal, 128 -- Telegramas: «Wagners»
Fábrica: Escritório:
RUA OPERARIOS, 100 R. 15 DE NOVEMBRO, 576
Telefone: 761 Telephone: 179

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

R. NEWTON SOUZA E SILVA
Advogado
Escritório: Marechal Deodoro, 28. Fone: 1-0-8. Residência: Praça Floriano Peixoto, 62. Fone: 4-5-4.
(0)

J. SEVERINO FERREIRA RAMOS
Advogado
Escritório: Rua 15 de Novembro, 65 (sobrado). Fone: 5-2-0.
(0)

R. NIVON WEIGERT
Advogado
Escritório: Rua 15 de Novembro, 312. Residência: General Carneiro, 585. Fone: 3-0-4.
(0)

R. EDDIE SANTOS RIBAS
Advogado
Escritório: Rua Santana, n.º 805.
(0)

R. BRAGA RAMOS
Escritório e residência: Rua 7 de Setembro, 450.
(0)

J. RUYTER TEIXEIRA
Advogado
Escritório: Rua 15 de Novembro, 489. Fone: 6-2-7. Residência: Rua Santana, n.º 727.
(0)

DR. SOARES DOS SANTOS
Escritório em geral. Escritório: Rua 15 de Novembro.

MEDICOS

DR. CARLOS DESZAVANET NETO
Aplicação de penicilina — (Método próprio)
Gonorreia
Rins — Bexiga — Prostata — Estreitamento uretral — Impotencia Cancro mole e sifilitica — Raios ultra-violeta (aplicação a domicilio) — Infra-vermelho — Parasitose da pele — Uretroscopia.
Consultorio e residência: Rua Coronel Claudio n.º 48 (ao lado da Farmacia Santa Maria). Fone: 6-7-5.
(0)

DR. LIVIO MOREIRA
Doenças de crianças — Raios Ultra-Violeta e Infra-Vermelho — Consultorio: Rua Santana, 744 — Das 14 às 17 horas — Residência: Rua 7 de Setembro, 271 — Fone: 7-0-8.
(0)

DR. JOANINO CARLOS GRAVINA
Raio X — Eletrocardiografia, Coração e Pulmões. Consultorio: Rua Augusto Ribas, esquina da Rua 15 de Novembro.
(0)

DR. JOSE DE AZEVEDO MACEDO
Especialista em molestias de senhoras e crianças. Consultorio — Rua Santos Dumont, 758 (alto da Ourivesaria, esquina Av. Vicente Machado)
Residência: Rua Sant'Ana 599 — Fone 3-4-6.

DR. PAULO BITTEN-COURT

Clinica Medica Cirurgica
Doenças de senhoras, endocrinopatias, pele e doenças do aparelho digestivo etc. Com pratica nos Hospitais de São Paulo e Rio de Janeiro. Medico da Santa Casa Consultorio: Rua Balduino Taques, 807 (ao lado da Farmacia Santana). Consultas das 2 às 5 horas da tarde. Residência: Rua Padre Lux n.º 240.
(0)

DR. ARISTEU S. FARIA
Operações — Molestia de senhoras — Vias Urinarias Consultas: 1 às 17 horas Consultorio: Rua Cel. Claudio 48 — Fone 1-1-8. (alto Farmacia Sta. Maria). Residência: Rua Paula Xavier, 1233
(0)

DR. ABRAHAO FEDER-MANN
Clinica medica e doenças de crianças — Rototerapia — Raios Ultra Violeta Infra Vermelhos — Diaterapia. Consultorio: Altos da farmacia Milka — Residência Rua 7 de Setembro
(0)

DR. DAVID FEDERMAN
... Clinica Medica ... Eletroterapia ... Doenças do aparelho digestivo figado e vias biliares. Moderno tratamento de varizes e úlceras da perna Consultorio: Farmacia do Gusman — Fone: 3-9-9 — Das 14 às 17 horas — Residência: praça Duque de Saxis n.º 114

DR. AMADEU PUPPI

Operações — Partos — Doenças de Senhoras — Moderno tratamento das doenças do figado e vias biliares, estomago, intestino, coração e vasos — Consultorio: Altos da Farmacia Milka, das 2 às 5 horas. Pela manhã com horario marcado. Residência: Prédio Ajuz, Avenida Fernandes Pinheiro 322 Fone: 7-2-7.
(0)

DR. LAURO A. MULLER
Medico — Clinica Geral — Doenças do Coração — Varizes ulceras varicosas — Partos e Doenças de senhoras Consultorio e Residência: Rua Cel. Francisco Ribas n.º 134 Fone 8-2-1
(0)

DR. ORLANDO MORO
Cirurgia Geral — Partos e Clinica de Senhoras. Consultorio: Av. Vicente Machado, 840 — Fone: 3-6-8 Residência: Rua 7 n.º 295 Fone: 5-0-9
(0)

DR. ANTONIO RUSSO
Tratamento de úlceras (feridas nas pernas), varizes, doenças da pele e do aparelho respiratorio e molestias de senhoras. Consultas: das 11 às 18 horas. Consultorio: e residência: Rua Dr. Colares, 502 — Fone: 1-9-4.
(0)

LABORATORIO ANALISE CLINICA
DR. SADI SILVEIRA
Raio X — Dr. Nadir Silveira — Fone: 5-9-0.

CONSTRUTORES

IRMAOS SILVEIRA
Engenheiros Civis
Arquitetura — Construções — Topografia
Escritorio: Rua 15 de Novembro 302 — Fone 672
Ponta Grossa — Paraná
(0)

HENRIQUE F. RUSS
Engenharia Civil
Projeto — Construções — Medições.
Rua Cel. Ducidio 880 (esquina Rua do Rosario).
(0)

IMOBILIARIA E COMERCIAL LIMITADA
Arquitetura — Construções — compra e venda de imóveis
Telefone 6-7-7 Rua 15 de Novembro 207 — Cx. Postal 6 — Telegramas «LMOCO»
(0)

HENRIQUE BRECKANN CONTRUTOR
Aceita construções em geral. Rua Barão de Teffé, 409 (Para baixo do Cemiterio Municipal)
(0)

ERNANI BATISTA ROSAS
Eng. Civil
Engenharia — Construções — Medições.
Rua 15 de Novembro, 439 1.º andar — tel. 7-1-1

DENTISTAS

DR. NASSIB KALAF
Cirurgião Dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Raio X
Molestias da — Cirurgião Molestias da Boca — Cirurgia — Protese Dentaria — Pontes Moveis — Dentaduras anatomicas.
Horario: das 8 às 11 e das 12 as 18 horas. — Consultorio: Edificio Crimeia — 1 andar — salas 3 e 5 — Residência: Rua Balduino Taques 676
(0)

DR. SEBASTIAO A. SIMON
Cirurgião Dentista
Dentaduras anatomicas, pontes em acrilico e ouro e demais trabalhos profissionais com rapidez e garantia. Consultorio: Rua Engenheiro Chamber, 837.

DR. DOMINGOS V. SIMON
Cirurgião Dentista
Raios X, Infra Vermelho, Diatermia, Protese e Clinica. Consultorio: Rua Hinoz SILVA n.º 356

DR. JULIO FEDERMAN DENTISTA
Clinica e Protese Dentarias
Dentaduras Anatomicas
Pontes, Diatermia, Diatermo-Coagulação. Raios Infra-Vermelhos
Horario: das 8 às 11 e da 1 às 5 horas da tarde
Av. Fernandes Pinheiro 94.

DR. OTTONIEL SANTOS
Cirurgião Dentista
Dentaduras anatomicas
Atende com hora marcada
Rua Cel. Ducidio, 740 — Fone 7-5-3

FARMACIAS

SILVEIRA
Matriz:
Av. Vicente Machado, 387
Fone: 5-7-5

SANTA MARIA
... Filial: ...
Rua Coronel Claudio 46
Fone: 1-1-2

Completo sortimento de produtos farmaceuticos, veterinarios e perfumarias em geral — Entrega a Domicilio — Preços Modicos
Hildegard Kossatz e Cia.
(0)

FARMACIA SILVEIRA
Dirigido pelo farmacéutico Hildegard Kossatz
Produtos nacionais e estrangeiros
Av. Vicente Machado n.º 397
Fone — 1-7-2
(0)

FARMACIA SANT'ANA
Propriedade e direção do farmacéutico diplomado Antenor Scheidt.
Rua Com. Miró n.º 797 — Fone: 1-4-7
(0)

FARMACIA E DROGARIA CENTRAL
Rua 15 de Novembro, 383
Fone 188
(0)

FARMACIA AMERICA
Praça B do Guarana, 42
Fone 424
(0)

FARMACIA DO GUSMAN
Propriedade e direção do farmacéutico diplomado Jaime Gusman
Rua Dr. Colares 184 — Fone 399

Nem carregada nos braços pela Sorocabana, quer andar a R. V. P. S.

Fora prova de anarquia de nossa ferrovia. A Sorocabana, com o serviço rodoviário, vai resolver o problema do transporte no norte

S. PAULO, 23 (D) — O Sr. Mario Cabral, diretor do Serviço Rodoviário da E. F. Sorocabana esteve no norte do Paraná estudando o escoamento da grande produção de cereais daquela rica região.

O jornalista Barbosa Reis, da «Folha da Manhã», que o acompanhou, assim se refere às diligências assentadas pelo sr. Mario Cabral com esse objetivo, e diante do desmantelo em que se encontra a R.V.P.S.C.:

Um dos problemas que mais preocupa o comércio do norte do Paraná é, sem dúvida, o do transporte, pois grandes partidas de cereais estão sofrendo retenção absurda devida à precariedade dos transportes pela Rede Viação Paraná-Santa Catarina. Uma coisa que não fugiu à minha observação foi o elevado número de vagões da Estrada de Ferro Sorocabana distribuídos entre Ourinhos e Londrina, constituindo quase a totalidade das composições que atendem a escoamento de cereais daquela zona através de Ourinhos. O que existe, na verdade, é uma completa e absurda desorganização dentro da Rede Paraná-Santa Catarina, além da

deficiência de seu material rodante e de seu pessoal.

Prova disso é o fato de vir a Sorocabana fornecendo aquela estrada do Paraná dois trens completos diariamente. Devido ao aumento de movimento com as safras, a Sorocabana passou a fornecer o terceiro trem, passando logo mais a ceder o quarto, até «Cornelio Procopio». Porém, a direção da Rede Paraná-Santa Catarina pediu a retirada desse quarto trem e a supressão do terceiro, pois não podia atender, com suas composições, o movimento forçado por estes comboios na estação de «Cornelio Procopio». Existe, por outro lado, uma grande dose de boa vontade e espírito de cooperação por parte da direção da Estrada de Ferro Sorocabana em atender às necessidades de transporte do Norte do Paraná, que, infelizmente,

se anula diante das deficiências e da desorganização da rede ferroviária paranaense. Com o escoamento da grande safra de café que deve ser iniciado agora, as coisas piorarão muito nesta zona se por ventura providências serias não forem tomadas por parte do Governo Federal, permitindo à Sorocabana o completo controle ferroviário desta rica região, pois a mercadoria aqui armazenada, do jeito como estão os transportes, não vai nem pela Sorocabana

EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

Afim de que o vosso filho esteja devidamente preparado para os exames de admissão ao Ginásio, no dia 31 deste mês, matriculai-o no Curso de Preparatórios, do Professor Meira, à rua Julia Wanderley n.º 1064.

DR. NASSIB KALAF.

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Molestias da boca — Cirurgia — Prótese — Pontes
Móveis — Dentaduras anatómicas
HORARIO: — das 3 às 11 e das 14 às 18 horas
CONSULTORIO: Edifício Criméia — 1.º andar — salas 3, 4, e 5 — RESIDENCIA: Rua Balduino Taques, 676

nem por Paranaguá.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO ATENDENDO AO PARANÁ

Os pedidos e reclamações feitos pelos produtores do Paraná, devido à falta de transporte, levou o sr. Mario Cabral, diretor do Rodoviário da Sorocabana a decidir nesta viagem e estabelecer o transporte de mercadorias de agências do R.E.S. em Porto Porecatu e Porto Alvorada, nas margens do rio Paranapanema, do lado de São Paulo, é claro. Assim, será atendida uma vasta região tributária da Sorocabana.

Em uma área de cinco al-

queires, cedidos pelo sr. João Lunardelli, produtor de Porecatu, será construída e uma distância de mil e setecentos metros da margem do rio a agência do «RES», naquele porto fluvial. Os lavradores poderão entregar suas produções naquele porto rodoviário estadual, transportando suas safras em caminhões que atravessarão o rio em balsas de propriedade do sr. Ricardo Lunardelli. Daí, caminhões do «RES» levarão a mercadoria até a estação da Sorocabana em «Regente Feijó», de onde virão, via ferrea, para São Paulo.

Igual agência será construída em Porto Alvorada,

também a um quilometro e meio da margem paulista do rio, em dois alqueires de terra cedidos pelos proprietários da fazenda «Alvorada». Nesse trecho os caminhões do «RES» até a cidade de Assis, perfazendo cerca de noventa quilômetros. De Assis a São Paulo, virão por estrada de ferro.

O custo desses transportes do lado da zona tributária da Sorocabana será, segundo cálculos do sr. Mario Cabral, de dezoito cruzeiros por saca.

Comprometem-se ainda os donos do terreno para as agências do «RES» a construir as casas e os armazéns necessários aos postos daquele rodoviário tanto em Porto Porecatu como Porto Alvorada, e deverão estar concluídos, pelo menos estes últimos, dentro de no máximo sessenta dias.

Não cabe, absolutamente, a Sorocabana, qualquer crítica por parte do governo paranaense nem tampouco da Rede Paraná-Santa Catarina, pois não está o Rodoviário daquela ferrovia prejudicando os interesses

Jo Estado do Paraná... Conforma... fiz aos dois... Parapanema... «RES» retir... neste Estado... daqui é que... São Paulo e... rocabana a... vez de crítica... ainda, por... ra... m... a... co... no... da... in... qu... ati... ati... sil... so... nã... lei... ve... de... ca... ra... ces... en... ra... tri... de... inc... vil... na... m... ca... cia... sil... pe... no... un... do... a... C... pa... e... n... o...

BITTER
ABRE O APETITE
VORECE A

NEVE OFERECE:
HIGIENE + CONFORTO + ECONOMIA

Construídos segundo os modernos preceitos da técnica especializada, os móveis «NEVE» simbolizam:

- HIGIENE + CONFORTO
- ECONOMIA, constituindo em inédito padrão de elegância e qualidade!



INDÚSTRIAS NEVE LTDA.
Rua Rosa e Silva, 74 - São Paulo

EXPOSIÇÃO:
D. A. MOURÃO & CIA.
PRAÇA FLORIANO PEIXOTO N.º 100
PONTA GROSSA - PARANÁ

RESTAURANTE «ELI»
PRAÇA ZACARIAS 614, (Sobrado)
Fecha diariamente a Meia Noite.
CURITIBA.
TRABALHO A CARDÁPIO.

PRATOS DO DIA

- 2.ª Feira — Virado a Paulista
- 3.ª Feira — Risoto de Frango ao Forno
- 4.ª Feira — Galinha com Polenta e Cosido
- 5.ª Feira — Dobradinha a Espanhola e Mocimão
- 6.ª Feira — Vatapá a Bahiana

SABADO — Feijoadá Completa
DOMINGO — Leitão a Brasileira e Pratos Variados
SALOES PROPRIOS PARA BANQUETES

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
SOCIEDADE ANÔNIMA

A mais importante Companhia de Capitalização da América do Sul.

AMORTIZAÇÃO DE 30 DE JUNHO DE 1947

No sorteio realizado dia 30 de Junho foram sorteadas as seguintes combinações:

XHT — PQL — UCF — BXX — EEL — NNT

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Junho, às 12 horas. Todos os títulos em vigor, detentores de um das combinações supra serão imediatamente amortizados pelo capital a que tem direito.

Sede Social: Rua da Alameda, Marina Quilombo (EDIFÍCIO SULACAP) — RIO DE JANEIRO.

CONSULTORIO PA (EDIFÍCIO SULACAP) — CURITIBA-PARANÁ: Rua 15 de Novembro, 500 — 1.ª — Inspectores e Agentes em todo o BRASIL.

Fora de sedas — Não é preciso esperar mais

A CASA IRIS AVISA QUE RECEBEU UMA GRANDE PARTIDA DE SEDAS EM RETALHOS E QUE VENDERÁ A QUALQUER PREÇO. — COMPREM NA BANCA DE RETALHOS DA CASA IRIS

RETALHOS DE 1, 1½, 2, 2½, E 3 METROS

SEDAS A PREÇO DE CHITA — CASA IRIS

- SEDAS LISAS desde 10,00
- SEDAS ESTAMP. desde 10,00
- LINHO DE SEDA desde 12,00
- DIAGONAL DE 1a desde 25,00
- PATU' DE 1a desde 12,00
- SEDA NATURAL desde 35,00
- SEDAS XADREZ desde 12,00



Rua Coronel Claudio no. 60 Ponta Grossa

NOTÍCIAS ESPORTIVAS

O FUTEBOL NO NOSSO "HINTERLAND" VIVEU O IRATI E. C. JOGARÁ DOMINGO EM GUARAPUAVA

UMA GRANDE TARDE ESPORTIVA

Não devemos mais pensar nas atuais circunstâncias da vida brasileira — em planificar coisas, em organizar programas, em perder um tempo (que já está reduzido e foi gasto tragicamente) em maltações, em reminerações, remorsos e ruínações. Temos de agir de maneira fulminante para salvar a nacionalidade de uma crise, a maior, a mais intensa, a mais dura de todas as crises da sua história.

Já se perdeu tempo precioso. Temos agora de improvisar tudo. Improvisar meios. Improvisar energias. Sem que a imagem traia a realidade, vivemos uma hora de naufrágio. Nesses momentos o que importa é agir, a ação apenas significa e conta. Ou encontramos, em nós mesmos, calor e vitalidade para nos salvar ou é inútil o arquitetar planos que não sejam os de uma atividade imediata.

O Brasil está parado. A atividade industrial do Brasil submerge, e o que é pior, sob a indiferença, quando não sob o aplauso dos brasileiros, de uma opinião envenenada que confunde a desgraça geral com a punição dos que se aproveitaram das angústias e das necessidades do povo para um enriquecimento abusivo e rápido.

A verdade é que a indústria do Brasil está em artigo de morte. Começando pela indústria de construção civil. E o que é pior é que esse naufrágio se verifica num mar morto, numa hora de calma. Não há uma iniciativa agindo no meio brasileiro. Não há ninguém pensando em criar algo de novo ou em renovar.

A agricultura conhece uma fase, também, de abandono completo — não grau a boa vontade e a tenacidade do ministro Daniel de Carvalho — sem recursos para agir, procurando meios que lhe são recusados. Não há, no mercado, nenhuma máquina para ajudar o homem, que trabalha na

terra, a aumentar o rendimento do seu esforço. Vivemos, nesse particular, como a cem anos atrás. Quer o Ministério da Agricultura, quer as Secretarias de Agricultura dos Governos Estaduais, não dispõem de recursos, dinheiro ou material. As dotações são ridículas — e não há remédio para esse mal.

A pecuária vive os dias de hoje como todos sabem. Ao delírio sucedeu a restrição completa de crédito. Os bois de mil contos a desvalorização que desestimula a criação de rebanhos e a formação, no Brasil, de uma população bovina. Queixas justas e prejuízos de todos os lados, de todas as regiões onde se cria.

A falta de comunicações cresce com o escoriar do tempo. E, com a falta de comunicações, os problemas, o sangue econômico do país se coagula.

E' preciso pois, tomarmos medidas, próprias das horas decisivas. Não nos é mais permitido estudar roteiros e planificar, perder, enfim, as horas que estão fugindo celeres e fatais, em nosso atraso.

Passou o tempo da calma, entrámos no instante das providências. Devemos, pois, agir imediatamente, salvando o que for possível salvar, mas agir.

Sempre nos dedicamos com vontade ao futebol do nosso «hinterland», por isto mesmo, o admiro e quero elevá-lo cada vez mais, tudo o que estiver ao meu alcance farei para colocá-lo ao píncaro, ao apogeu da glória. Por isto mesmo, resolvi me dedicar semanalmente, uma vez ao desporto interiorano e assim, espero receber, crônicas diversas dos diversos leitores deste jornal. Propugnar-me-ei pela justiça, lealdade e imparcialidade. Assim é que hoje vou detalhar uma partida de futebol efetivada domingo em Rio Azul.

Nesta cidade sulina se defrontaram, domingo as equipes do Operário (de Rio Azul) e do C. A. Maletense. O prelo que despertava enorme interesse correpondeu integralmente pois as duas turmas se houveram acertadamente, delimitando desta forma os desportistas sulinos com um futebol que emocionou.

Mesmo lutando em campo adversário o quadro de Mallé se impôs e marcou esplêndido triunfo por 4 a 2, num choque onde os 90 minutos foram disputados a base do ardor, fibra e entusiasmo.

Esta porfia foi em homenagem ao Dr. Acir Rachid, dinâmico facultativo e corredo esportista de Rio Azul, um homem a quem o futebol daquela região muito deve. Em nome da embaixada maletense fez uso da palavra o sr. Guilherme Souza que num brilhante improviso enalteceu os dotes do ilustre facultativo. Este agradeceu comovidamente e assim a parte social, como a esportiva, foi todo um sucesso.

EMPOLGANDO A CIDADE A TRADICIONAL CORRIDA DE SANT'ANA

Como já noticiamos terrenos sabado proximo, 25 do corrente, a empolgante corrida rustica de Sant'Ana, em louvor a excelsa padroeira da cidade. Como não poderia deixar de ser, a interessante prova vem sendo objeto de muito interesse entre os desportistas locais, que, sequiosos querem acompanhar o desenrolar da prova «tim-tim por tim-tim».

Acham-se inscritos diversos corredores, em numero superior a 150, o que demonstra o idocritivo interesse que domina a cidade. Corroborando com o já garantido sucesso da jornada teremos ricos trofeus em disputa, que, gentilmente estão sendo ofertados por casas comerciais da cidade.

Programa a ser obdecido: Início: às 20 horas. Partida: — Frente ao Quartel General, Praça Floriano Peixoto. Chegada: — Idem. Itinerario: — Praça 5 de Outubro, rua Engenheiro Schaeber, 15 de Novembro, com 6 voltas perfazendo o total de 6.000 metros.

Aos interessados nas inscrições dirigirem-se à Casa Paroquial ou com Gino Maggi e Geraldino Ramos, na Oficina Ford.

Como já noticiamos terrenos sabado proximo, 25 do corrente, a empolgante corrida rustica de Sant'Ana, em louvor a excelsa padroeira da cidade. Como não poderia deixar de ser, a interessante prova vem sendo objeto de muito interesse entre os desportistas locais, que, sequiosos querem acompanhar o desenrolar da prova «tim-tim por tim-tim».

EMPOLGANDO A CIDADE A TRADICIONAL CORRIDA DE SANT'ANA

Como já noticiamos terrenos sabado proximo, 25 do corrente, a empolgante corrida rustica de Sant'Ana, em louvor a excelsa padroeira da cidade. Como não poderia deixar de ser, a interessante prova vem sendo objeto de muito interesse entre os desportistas locais, que, sequiosos querem acompanhar o desenrolar da prova «tim-tim por tim-tim».

Acham-se inscritos diversos corredores, em numero superior a 150, o que demonstra o idocritivo interesse que domina a cidade. Corroborando com o já garantido sucesso da jornada teremos ricos trofeus em disputa, que, gentilmente estão sendo ofertados por casas comerciais da cidade.

Programa a ser obdecido: Início: às 20 horas. Partida: — Frente ao Quartel General, Praça Floriano Peixoto. Chegada: — Idem. Itinerario: — Praça 5 de Outubro, rua Engenheiro Schaeber, 15 de Novembro, com 6 voltas perfazendo o total de 6.000 metros.

Aos interessados nas inscrições dirigirem-se à Casa Paroquial ou com Gino Maggi e Geraldino Ramos, na Oficina Ford.

De passagem por esta cidade, esteve ontem conosco o distinto e educado jogador Guarani, aguerrido e destacado defensor do Gremio E. C., de Guarapuava.

Abordado pela nossa reportagem o ilustre esportista adiantou que o futebol na «Perla do Oeste» tem obtido grandes e sensíveis melhoras, graças aos esforços dispendidos por uma pleiade de verdadeiros adeptos do esporte bretão.

Afirmou-nos Guarani que domingo vindouro, no estadio do Gremio, ferir-se á o mais antigo e tradicional encontro, que porá frente a frente o campeão da linha sul, isto é, o Irati E. C. e o campeão do oeste paranaense, o Gremio F. C.

Uma partida onde deverá reinar muita sensação.

Agradecemos ao popular esportista, e, conforme nos disse irá semanalmente nos enviar dados sobre o futebol da encantadora «Perla do Oeste», ele ou outra pessoa interessada no assunto.

Neblina de morte sobre Nova York

Um cientista «vii-a» pairar furtivamente sobre a cidade adormecida. Em poucos dias a metrópole estava deserta e quase 400.000 habitantes mortos ou desaparecidos, após o pior pânico da história da humanidade. Seleções de Julio oferece-lhe um fabuloso relatório do que poderia acontecer a Nova York, ou qualquer outra cidade, se a bomba atômica de hoje detonasse em águas próximas.

Também neste novo número:

PODEMOS ENSEJAR OS MENINOS A VIVER. Os dois irmãos discutiam incessantemente. Uma menina espalhava histórias falsas. Outra era «autoritária» e eludente. Aqui está uma coleção de instrutivas histórias sobre como os pais corrigiram os defeitos da meninada e prepararam-na para o futuro.

NOS BASTIDORES DE UM MOSTEIRO TRAPISTA. Suas camas são tão duras que eles se alegrem quando, ao amanhecer, têm que se levantar. Sua primeira refeição consiste de água crua e preto. Um quadro da vida austera de um monge trapista — contada por um dos poucos protestantes já admitidos num convento de sa ordem.

DESCOBERTA NO AMAZONAS. Durante 30 anos ele observou os nativos da selva usarem uma erva desconhecida para matar peixes que eles então comiam, sem lhes fazer mal. Depois descobriu que a erva tinha valor comercial. Esta é a história da «rotenona», largamente usada, hoje, como inseticida, e de promissoras possibilidades para a cura das moléstias da pele.

São ao todo 18 artigos interessantes e estimulantes, além da atraente condensação de um livro, neste novo número de Seleções.

COMPRE SELEÇÕES DE JULHO

A venda agora! A REVISTA INTERNACIONAL PUBLICADA EM 10 IDIOMAS

Representante geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502 - 19 - Rio de Janeiro

DIVULGADORA CORSARIO

E O MELHOR MEIO DE PROPAGANDA!

IRATI

RUA 15 DE NOVEMBRO 535 - CAIXA POSTAL, 100

TOSSE - ASMA - BRONQUITE E TODAS AS

MOLESTIAS DO APARELHO RESPIRATORIO ENCONTRAM ALIVIO IMEDIATO COM O AUXILIO DO INCOMPARAVEL

PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE

BITTER AGUA

O GRANDE ESTOMACAL DA EPOCA



Mitigal



RENASCENÇA

(O CINE LIDER DA CIDADE) FONE: 3-0-4

SE EU FOSSE FELIZ

Um filme encantador da FOX, com CARMEN MIRANDA, VIVIAN BLAINE, HARRY JAMES e PERRY COMO.

Com as «premiers» de «Chico-Chico» grande samba cantado e dançado por CARMEN MIRANDA! e de «Hubba-Hubba-Hubba», melodia comica do maior cartaz de Nova York... PERRY COMO.

NO PALCO:

ROCAMBOLE

O HOMEM DE MONTE E SUA COMPANHIA DE MISTERIOS.

OS MISTERIOS DO ORIENTE

Fantasia magica em 1 ato e 18 quadros.

JEAN CARSI

Fenomeno mental, o homem da memoria prodigiosa!

AS SOMBRAS AGRESSIVAS

A maior maravilha do século! O maior sucesso de hilariedade! O publico receberá gratuitamente um par de olhos especiais e que graças aos referidos olhos o publico tem a nitida impressão de que ROCAMBOLE atira sobre a plateia inumeros objetos, tais como: pedras, cadeiras, bichos, agua etc.

Peça seus olhos na entrada, pois se não eles nada poderá ver.



Amanhã, 6.a-feira: O JARDIM DOS SUPLICIOS

ROCAMBOLE

Por estes dias as seguintes produções...

TENTAÇÃO
Merle Oberon, George Brent, Charles Korvik e Paul Lukas.
Drama violento de um amor que terminou em desgraça!

NO MUNDO DE SOMBRA

Phill's Thaxter.
Pe-versa... Repelente... Debochada! Bondosa... Encantadora... Digna!
Pode uma mulher ter duas personalidades?

ABBOTT & COSTELLO

FM

HOLLYWOOD

Frances Rafferty e Jean Porter.
Musica! Piadas! Gargalhadas!

Hollywood virou Pandegolandia! Com dois malucos soltos... vendo estrelas!

DOMINGO EM DUAS SESSOES:



MINHA REPUTAÇÃO

Drama da WARNER, com BARBARA STANWICK e GEORGE BRENT.

«Que é's falem... nouco importa! Contanto que eu possa amar... De agora em diante viverei minha vida e amarei o meu homem a meu modo!»
«Bem amada! Bem amada! Bem amada!»
«a despeito do nome com que os outros a chamavam — este era o unico que ela ouvia em seu coração!»
«MINHA REPUTAÇÃO» — não será exibido em Matinée nem em «Sessão das Moças».

"LUTAREMOS ATÉ O ÚLTIMO HOMEM"

Declarações do ex-«premier» da Indonésia — Apelo aos trabalhadores holandeses

Diário dos Campos

ANO — XLIII

PONTA GROSSA, 5.a FEIRA 24 DE JULHO DE 1947

NUMERO: 13.141

A FIRMA TEOFILO CUNHA S.A. interpelada pela Prefeitura Municipal sobre a origem de um carregamento de pneus

Em nossa edição de domingo, comentando uma nota feita divulgar pela imprensa pelas Industrias Teofilo Cunha S.A., obtemperamos que o fato, por ela citado, — de que não comercia com pneus, — não deveria se constituir a sua ultima palavra acerca do contrabando apreendido nesta cidade, e no qual estão implicados empregados dessa poderosa organização industrial. E acrescentamos que, se a firma em lide não comercia e não vende pneus, ela os compra, para uso de sua frota de caminhões, tanto que, no dia anterior, algumas pessoas tiveram ensejo de ver que de seus escritórios eram retirados e carregados em um caminhão algumas dezenas de

pneus. Posteriormente, viemos a saber que, ignorando a existência desses últimos pneus — porquanto os apreendidos estão depositados na Agencia Nogueira — o departamento competente da Prefeitura Municipal dirigiu uma interpelação á firma Teofilo Cunha, no sentido de que esta dissésse qual a origem que tiveram eles.

A nossa reportagem esteve na sede do governo citadino, com o fim de obter confirmação de tal informação. O reporter abordou o sr. Nicolau Ferigotti, alto funcionario de nossa Municipalidade e encarregado da distribuição de pneus. Re-

servado, o sr. Ferigotti procurou na lide a respeito: — O sr. sabe — ponderou ao reporter —, não posso prestar tais esclarecimentos á imprensa. Entende que ao sr. Prefeito Municipal é que incumbe fazê-lo, si achar que o deve.

O reporter achou que seria baldado tomar o caminho indicado pelo sr. Nicolau Ferigotti, pois o prefeito municipal, certamente, usaria da mesma reserva. E, porisso, insistiu:

— Póde o sr. desmentir então, que não é verdadeira a informação chegada ao nosso conhecimento?

— Não desejo desmentir, nem confirmar, — redarguiu o zeloso funcionario municipal.

O reporter continuou criando-o de perguntas:

— Afinal si o sr. nada quizer dizer a respeito da interpelação que teria sido dirigida ás Industrias Teofilo Cunha Ltda., ao menos não poderá negar-se a dizer quando e quantos pneus tem recebido essa firma. Não é assim?

— Não vejo inconveniente em prestar essa informação, pois o critério e os detalhes atinentes ao serviço de distribuição de pneus não são ocultos á fiscalização salutar da imprensa.

Depois de consultar os assentamentos municipais, o sr. Ferigotti continuou:

— Para a firma Teofilo Cunha Ltda. fornecemos, apenas sete pneus para caminhões, nos últimos dias.

— Nesse caso, de onde teriam vindo as dezenas de pneus que foram vistas sair dos escritórios da firma?

— Talvez que a firma explique essa procedência. Devo esclarecer que nem todos os pneus chegados á cidade são registrados pela Prefeitura. Firms ha que tomam o alvitre de comprar pneus em São Paulo, encaminhando-os para aqui, pelos meios legais. Ainda ha poucos dias, uma agencia de automóveis seguiu esse caminho, tendo dado ciência á Prefeitura, com o fim de sanar quaisquer duvidas, de quantos pneus havia recebido.

xxx
Em outras fontes, soube-mos que, efetivamente, o departamento competente da Prefeitura Municipal dirigiu aquela interpelação á firma

Teofilo Cunha S.A. Recebeu-a um funcionario subalterno, dizendo que nada poderia esclarecer, visto como os seus chefes se achavam ausentes da cidade.

Como vê a firma Teofilo Cunha S.A., no caso da apreensão do contrabando de pneus e no que é objeto da reportagem de hoje, estamos nos cingindo a relatar os fatos. Si insinuações maliciosas possam ser vislumbradas nisso, elas não são forjadas por nós, mas evidenciadas pelas circunstâncias. O que procuramos precisamente, é esclarecer os fatos.

Com respeito ao contra-

bando, está provado que 2 funcionarios da firma Teofilo Cunha S.A. estão envolvidos nessa pratica de commercio clandestino, cabendo a essa organização industrial diligenciar para que tudo seja devidamente esclarecido, afim de evitar que certas duvidas persistam em obumbrar o conceito de que disfruta.

Quanto á interpelação que lhe dirigiu a Prefeitura Municipal, cabe ás Industrias Teofilo Cunha S.A. esclarecer quando e de que forma recebeu o carregamento de pneus saído de seus escritórios, e de cuja existencia ignorava o departamento competente da Prefeitura Municipal.

CHEGOU A MONTEVIDEO

A CARAVANA DE ESTUDANTES PARANAENSES

Consoante noticiamos, uma caravana da Escola de Agronomia e Veterinaria do Paraná excursiona os países do Prata, em viagem de instrução.

Ja esteve ela em B. Aires e em Santiago do Chile, e agora se encontra em Montevideo.

Dessa caravana fazem parte os distintos jovens Dr. Sebastião de Almeida Ribas e o academico Oivo de Almeida Ribas, filhos do sr. Juvenal de Camargo Ribas e sobrinhos de nosso presado amigo sr. Moisés Ribas dos Santos.

VAI INICIAR-SE DENTRO EM BREVE A CONSTRUÇÃO DO FRIGORIFICO WILSON E AS LINHAS DO SUMIDOURO

SERÃO ESTENDIDAS ATÉ PIRAI

NAO SERÃO PREJUDICADOS, POREM, OS NOSSOS SERVIÇOS DE LUZ E FORÇA, DIZ A NOSSA REPORTAGEM O DR. VIRGILIO MILANESE

Estamos informados de que a Cia. Prada de Eletricidade, concessionaria dos serviços publicos de luz e força de Ponta Grossa, vai iniciar dentro em breve os trabalhos de desdobramento de suas linhas até á cidade de Pirai.

Como é sabido, a Cia. Prada adquiriu a maior parte das ações da Cia. Campos Gerais, concessionaria desses serviços nas cidades de Castro e Pirai. Ambas, em face do mau estado em que se encontra o material da Cia. Campos Gerais, vinham sofrendo as consequências de péssima luz e deficiente energia para as suas industrias.

A Cia. Prada, em vista disso, resolveu levar as suas linhas até Castro, cuja luz e força estão já sendo forne-

cidas pela usina do Sumidouro, de nosso Município. Agora, como ficou dito, tambem a cidade de Pirai vai ser incluída nessa rede.

De outra parte, sabemos que os representantes do Frigorifico Wilson, presentemente na cidade, estão diligenciando para que, tão logo cheguem certas maquinas encomendadas ha tempos nos Estados Unidos, se iniciem os trabalhos de construção de um grande frigorifico em Ponta Grossa.

Trata-se de uma industria que requererá, quando montada, não pequena quantidade de energia para o seu funcionamento.

Suportará a usina de Sumidouro maior capacidade requerida pelo consumo de Castro, de Pirai e da nova industria?

Eis a pergunta que a nossa reportagem fez, ontem, ao Dr. Virgilio Milanese, gerente da Cia. Prada de Eletricidade nessa cidade.

Disse nos o ilustre enge-

MELBOURNE, 23 (R) — O Conselho Sindical da Australia pedirá ao governo australiano que intervenha no conflito das Indias Orientais Holandesas, para propôr o início immediato de negociações de paz entre holandeses e republicanos indonesios.

O Conselho Sindical, ao que se sabe, tambem submeterá o caso á ONU e á Federal Mundial dos Sindicatos. O sr. J. Harrison, deputado pelo partido oposicionista «Australia Unida», declarou hoje que o primeiro ministro Chiefley tinha de dizer se a Austrália se propunha aplicar sanções contra os holandeses ou contra os indonesios ou contra ambos, porque os doqueiros australianos ja estavam aplicando sanções contra os holandeses, recusando-se a carregar os navios dessa nacionalidade.

RANGUN, 23 (R) — O dr. Sutan Sjahrir, antigo primeiro ministro indonésio

que tencionava percorrer as capitais do mundo procura de auxilio para a Republica Indonésia, em uma agressão, declarando sua passagem por esta tal: «De qualquer maneira lutaremos até o ultimo homem».

AMSTERDAM, 23 (R) — Os lideres da organisação esquerdista V. C. exortam os marítimos e trabalhadores dos serviços de transporte na Holanda a cessar toda a especie de trabalhos nos navios de transportes holandeses destinados a Indonésia e cujo carregamento ajuda a ação militar holandesa contra os republicanos.

Esse apelo seguiu-se a um manifesto da Federação de Sindicatos, organisação da maioria, pedindo trabalhadores que se abstenham de qualquer atividade politica relacionada com os acontecimentos da Indonésia.

AS MATRICULAS E FREQUENCIA NOS TIROS DE GUERRA

RIO, 23 (AN) — O ministro da Guerra assinou o seguinte aviso:

- 1.º — Compete ao comandante das regiões militares definir a área municipal compreendida á zona para fins de matrículas de Tiros de Guerra;
- 2.º — Essa área deve ser referenciada á sede do Tiro de Guerra, levando em conta: a) — distancia e meio de transporte; b) — exigencia de frequencia e horario de matrícula á instrução dos Tiros de Guerra, declaro:

DETIDO UM MENOR LARAPIO

Com o titulo acima, publicamos ontem a noticia de que um menor, dado á pratica do furto, foi preso por tentar vender ternos de camemira que freguezes da Lavanderia Copacabana, situada á rua Eng. Schamber,

151, mandavam a este estabelecimento para lavagem. Preso o pequeno larapio, no seu depoimento feito na Detenção disse que era dado ao furto e que o fazia instigado por um seu tio.

Segundo tivemos ciencia,

o tio do menor não o mandava roubar, nem tampouco se mancomunava com o menino, pois este sim é que era culpado dos seus erros e se divertava o fazia por sua propria conta.

Estas foram as declarações feitas ontem á nossa reportagem pelo sr. Jair Rosas, ex-patrão do delinqente. Ainda nos informou este sr. que quem mandou prender o menor foi o proprio tio, em sinal de reprobção aos seus maus atos.

ROUBARAM O CAMINHÃO

EM PLENO CGRAÇÃO DA CIDADE O LARAPIO APOSSOU-SE DO VEICULO

Na noite de ontem, ás 21 horas, foi roubado um caminhão de propriedade dos srs. Durval de Almeida e José de Almeida, que transportam mercadorias para o interior do Estado.

Naquela hora o sr. Durval de Almeida estacionara num ponto da rua Sant'Ana, entre as ruas 15 de Novembro e Marechal Floriano, quando regressava de uma via-

gem que havia feito ao «hinterland».

O roubo se deu logo que o sr. Durval de Almeida abandonara o veiculo de sua propriedade para se dirigir a um dos cafés da Rua Quinze.

Até hoje e mencionado caminhão não foi encontrado, apesar das incansáveis diligencias dos policiais, que se acham á procura do criminoso.

M A G R O — I N D O L E N T E

Para os magos e indolentes, em virtude da fraqueza que aniquila as forças, o uso do VANADIOIOL é indispensavel. Si alguém de sua casa estiver com os olhos sem brilho, as pernas fracas, sem disposição e sem apetite, recomende VANADIOIOL, o fortificante que fortifica. E' aconselhado para senhoras pálidas, moças anêmicas e sem vida, para homens de qualquer idade e para as crianças, sobretudo na idade do crescimento.



PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASQUA QUEDA DOS BELLOS E DEBILIDADES AFECÇÕES COURO CABELO TÔNICO PARA POR EXCELÊNCIA

REFRIGERADORES "ALASKA" E "KELVINATOR" - MAQUINAS DE ESCREVER "REMINGTON" E "OLIVETTI" - MOTORES A GASOLINA PARA ILUMINAÇÃO DE FAZENDAS - A VENDA NAS

Casas João Vargas de Oliveira